



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

8ª LEGISLATURA – 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - Nº 490
ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 08.05.2025

Presidente: AVERALDO PEREIRA DE LIMA

Às dezoito e trinta, do dia oito de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, na cidade de Casserengue, Estado da Paraíba, no Plenário da Câmara Municipal de Casserengue, Sob a presidência do Vereador AVERALDO PEREIRA DE LIMA, compareceram os vereadores: AUGUSTO BELARMINO DE SOUZA, DANILO MARQUES DOS SANTOS ALMEIDA, IONAR ALVES DA SILVA, SEVERINO DE LIMA RIBEIRO, WAGNER FREIRE DA SILVA E WILLIAN SANTOS BASILIO. O presidente declarou aberta a sessão e autorizou a leitura da ata, a mesma foi aprovada por unanimidade. E prosseguindo foi autorizado a transmissão do expediente.

▣ **REQUERIMENTOS:**

REQUERIMENTO Nº 66/2025 – Solicitação para a criação de uma âncora do PSF no Sítio Jaguaré, aproveitando as instalações da escola local atualmente desativada para a implantação da unidade. Autor: Willian Santos Basílio.

REQUERIMENTO Nº 67/2025 – Solicitação de serviços de limpeza e manutenção no poço artesiano localizado no Assentamento 25 de Julho. Autor: Augusto Belarmino de Souza.

REQUERIMENTO Nº 68/2025 – Solicitação de serviços de limpeza do açude localizado no Sítio Veloso, propriedade de Zé Ilton. Autor: Severino de Lima Ribeiro.

REQUERIMENTO Nº 69/2025 – Solicitação da construção de uma lombada na Rua Orlando Cavalcanti, nas proximidades da quadra de society de Carlinhos. Autor: Severino de Lima Ribeiro.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

▣ **PROJETOS DE LEI:**

PROJETO DE LEI Nº 18/2025 - Institui no município de Casserengue o incentivo financeiro variável do componente de qualidade, relacionado ao novo modelo de co-financiamento federal do piso da atenção primária à saúde dá outras providências- Autor: Poder Executivo

PROJETO DE LEI Nº 19/2025 - Revoga as leis municipais nº 271/2015, 272/2015 e 278/2016 e institui o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) do município de Casserengue e dá outras providências- Autor: Poder Executivo

PROJETO DE LEI Nº 20/2025 - Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres CMDM, e dá outras providências- Autor: Poder Executivo

Após isso foi facultada a palavra, em que fizeram uso:

O VEREADOR SEVERINO DE LIMA RIBEIRO, o vereador saudou a todos os presentes e aos que acompanham pelas redes sociais. Em seguida, iniciou sua fala apresentando um requerimento no qual solicitava à gestão a limpeza de um barreiro que há quatro anos não era limpo, na comunidade do Sítio Veloso deste município. Ainda citou que tinha visto nas redes sociais vídeos dizendo que os barreiros estavam limpos, mas que, na verdade, não estariam. Então, pediu à gestão que agilizasse a limpeza do barreiro, pois os períodos de chuva já estariam próximos. Para continuar, o vereador se perguntou: por que trabalhar só para quem votou nele? Afirmou que, quando fez o juramento nesta Casa, fez para cumprir o trabalho, trabalhar pelo povo, e não para quem votou nele. Disse que era para fazer pela cidade e pela zona rural. Pediu à gestão que olhasse com bons olhos para o povo da comunidade do Sítio Jaguaré. Citou também as estradas, que estariam em péssimas condições naquele setor, e que as máquinas passaram na comunidade, mas, no entanto, deixaram alguns pontos da estrada sem consertar. Pediu que os profissionais que trabalham na área trabalhassem com amor, e não por dinheiro, nem por questões políticas, e muito menos por quantidade, mas sim por qualidade — por um serviço bem feito, porque é disso que a população precisa e é isso que o povo espera de uma gestão. Afirmou ainda que não se pode dividir por partes: “se votou nele ele faz, se não votou, não faz”. Não! O compromisso é com a população, independente de ter votado ou não. Citou ainda que o amigo Zé Ailton, da comunidade Veloso, tem um



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

açude que serve para a comunidade, e que inclusive o vereador esteve lá abastecendo, enquanto outros foram lá prometer que iam e não foram. Mas ele foi e abasteceu a comunidade. Disse também que tem um caminhão-pipa para ajudar o povo e falou que, todos os dias, agradece a Deus por ter esse caminhão para ajudar as pessoas. Falou ainda que não basta ter dinheiro, basta ter boa vontade de ajudar, porque muitas vezes a pessoa tem muito dinheiro, viaja, gasta acima dos limites, e, quando alguém está necessitado, precisando, essa pessoa nem atende o telefone para tentar ajudar. Continuou dizendo que anda bastante pelo município, inclusive na zona rural, sendo ele agricultor e filho de agricultor. Vê o sofrimento do homem do campo, muitas vezes com problema de falta d'água para beber e cozinhar, e sabe também o que é andar em uma estrada de má qualidade. Pediu mais uma vez que a gestão olhasse para o povo e também para a zona rural, porque não adiantaria, na casa de um cidadão que não votou na gestão, trabalhar duas horas, e na casa de quem votou, trabalhar três horas. Porque, segundo o vereador, ele está ali não para pedir para si, mas para pedir pelo povo, para aquele cidadão de Baixa Larga, aquele cidadão do Pião, para que tenham uma educação de qualidade. E completou: a educação não começa só na escola não! Começa em uma boa estrada, em um transporte escolar de boa qualidade, para que o aluno chegue à escola e volte para casa com mais segurança. Em seguida, apresentou seu requerimento, no qual solicitava a construção de uma lombada na Rua Orlando Cavalcante, porque muitas vezes os carros e os motoqueiros passam em alta velocidade naquele local. Pediu à Secretaria de Infraestrutura que agilizasse essa construção, para que se evitem acidentes futuros. Informou ainda que esse pedido foi feito por um cidadão, seu Geraldo do Alternativo. Finalizou agradecendo a todos que se faziam presentes.

O VEREADOR DANILO MARQUES DOS SANTOS ALMEIDA, o vereador saudou a todos os presentes e aos que acompanham pelas redes sociais. Em seguida, iniciou sua fala citando a festa de emancipação política e disse que quem ganhou foi o povo, pois, na área da saúde, veio a ambulância e também foram feitos exames de catarata e de outras várias especialidades. Destacou que isso foi muito bom para o desenvolvimento do nosso município. Para continuar, o vereador afirmou que, já que não podia falar a palavra “parabéns”, pediu um aplauso para o prefeito Van de Galega pelos trinta e um anos de emancipação política da cidade. Afirmou ainda que, se pedisse parabéns aqui, estaria cometendo uma agressão à democracia, pois foi eleito pelo povo. Comentou, inclusive, sobre brincadeiras em escolas e apostas de sinuca, deixando claro que não tem nada contra quem gosta de apostar, mas criticando a disputa de mandatos por meio de mentiras. Disse que, se mente ou não, cada um deve assumir sua responsabilidade. Referindo-se ao companheiro, o vereador Wagner, disse que este estaria feliz por ter seu



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

nome citado, pois, se olharem os vídeos, ele nunca havia pronunciado o nome do colega. Declarou que política é coisa séria, que foi eleito com 456 votos e que seu mandato não é para brincadeiras nem apostas, mas sim um mandato recebido do povo e, primeiramente, pela graça de Deus, para dar continuidade ao trabalho até o dia 31 de dezembro de 2028, se Deus permitir. Criticou o uso excessivo das redes sociais, afirmando que um professor, que deveria ser educador, virou humorista, aparecendo a todo momento em plataformas como Kwai e TikTok com vídeos de vereadores atacando vereadores. Reforçou que a Câmara não é lugar de brincadeira, mas sim de coisas sérias. Comentou ainda sobre as pautas e projetos que seriam votados na sessão, mas que não puderam tramitar devido à ausência dos vereadores Francinaldo, que teve que fazer uma viagem de suma importância, e Wellington, que precisou ir a São Paulo resolver problemas pessoais. Afirmou que essa é a seriedade esperada por todos. Referindo-se novamente ao vereador Wagner, comentou que ele passou a ser vereador para fazer brincadeiras nas redes sociais, e ainda questionou: "Nós viemos para a Câmara fazer demagogia?". Disse também que, se Wagner não dá valor ao trabalho do próprio pai, que o ajudou a se eleger, o problema é dele, não dos demais. Afirmou que não está na Câmara para disputar com ninguém, nem renunciar a mandato algum. Recordou-se da primeira sessão, quando o vereador Wagner fez uma acusação sobre o filho de Ademar — sobrinho do presidente da Casa — dizendo que dirigia um veículo da saúde sem habilitação. Segundo o vereador, ele procurou se informar e confirmou que o rapaz é habilitado. Pediu para que se parassem essas conversas e que todos procurassem trabalhar com seriedade e transparência pelo município, e não com brincadeiras. Disse que vem a todas as sessões prestar contas do seu trabalho e não para participar de "molecagens", que já bastam nas redes sociais do dia a dia. Continuando, falou que foi acusado de ter feito três reformas no prédio da Câmara. Em 2023, quando foi presidente da Casa, fez pintura, trocou as lâmpadas e mandou restaurar os quadros da galeria. Em 2024, fez uma reforma mais ampla, a qual, segundo ele, foi muito bem recebida, mas também muito criticada. Disse que, apesar das críticas, demonstrou o serviço com clareza. Sobre uma denúncia feita ao Ministério Público envolvendo suposta lavagem de dinheiro, informou que a mesma foi arquivada e que o parecer estaria chegando na próxima semana. Garantiu que mostraria tudo a todos os presentes. Disse que quem trabalha com responsabilidade e honestidade não tem medo de nada. Afirmou que a promotoria o notificou, mas que ele enviou todo o projeto de medição com comprovações: medição feita ponto a ponto, pagamentos com nota fiscal e cotação de empresas — tudo feito com transparência. Referiu-se novamente ao vereador Wagner, dizendo: "Diferente de você, que até me pediu para explicar sobre o combustível na época da



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

gestão de Genival (Dinda)." Afirmou ter respeito pelo pai do vereador Wagner, mas que com o vereador Wagner em si não queria nem amizade. Disse também que passou quatro anos no mandato do pai de Wagner e nunca soube explicar como funcionava a questão do combustível. Alegou que isso pouco lhe interessava, pois a sociedade de Casserengue sabe como foi feito esse trabalho. Para encerrar, parabenizou o prefeito Van pelas festividades no município, como natação, campeonatos com entrega de troféus — destacando que, antes, os campeonatos só premiavam os primeiros colocados. Fez uma citação pedindo que deixem o povo do sítio julgar a qualidade das estradas, pois, segundo ele, boas rodagens vêm sendo feitas desde o tempo de Granjão até hoje. Criticou o fato de máquinas estarem quebradas em um lugar e algumas pessoas tirando fotos para colocar nas redes sociais e “tapear” a população. Por fim, referiu-se a um irmão de Antônio Neto, que estava presente na sessão, sobre a questão dos parques de vaquejada. Disse que foi acusado de que só ele teria recebido ajuda do prefeito para seu parque, mas afirmou que isso não era verdade. Citou os nomes de outros donos de parques de vaquejada do município que também receberam ajuda da gestão: o próprio Antônio Neto, Algaroba, Gustavo, Zanôe, Vando, Valério, Silvana do Sítio Jaguaré, José Bonifácio, entre outros. Finalizou afirmando que Van de Galega continua ajudando o povo com cortes de terra, fornecimento de água e outros serviços. Agradeceu a todos que se faziam presentes.

O VEREADOR AUGUSTO BELARMINO, o vereador saudou a todos os presentes e aos que o acompanham pelas redes sociais, e falou que, desde que começou seu mandato, a legislatura estaria agradando ao povo. Em seguida, iniciou sua fala parabenizando o evento que aconteceu na cidade de Barra de Santa Rosa, que foi a Quarta Capri Feira — um projeto de exposição de caprinos e ovinos que abrange toda a região do Curimataú. Parabenizou o prefeito da cidade, Alex Condá, e também o ex-prefeito Neto, destacando que, em 2019, começou esse projeto em Casserengue, e que, em 2021, ele foi apresentado em Barra de Santa Rosa. Continuou falando sobre o projeto e afirmou que houve premiação de cinquenta mil reais no torneio caprino, o que movimenta a economia da cidade. Disse que isso mostra que um projeto bem tocado, bem discutido e bem apresentado pela gestão gera desenvolvimento. Ressaltou que esse projeto movimenta em torno de oito cidades, de onde se capta leite, e quatro cidades onde são feitas as entregas. Citou também que a marca NUTRILÊ já chegou ao Sertão da Paraíba, inclusive em Santa Luzia, e que começou a captar leite na cidade de Livramento. Informou ainda que está iniciando articulação no município de São José do Sabugi, na divisa com o Rio Grande do Norte. Destacou que, querendo ou não, estão levando o nome de Casserengue para outros municípios. Citou



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

ainda alguns exemplos de empresas, como a Guaraves, na cidade de Guarabira, e a Três de Maio, na cidade de Belém. Em seguida, parabenizou todos os produtores e criadores do município, que, mesmo no período da pandemia, não desistiram e sempre acreditaram no projeto de geração de emprego e renda. Para continuar, agradeceu ao senhor Robson, do programa Água para Todos, que esteve visitando o município no dia do aniversário da cidade. Disse que foi por meio de um requerimento apresentado no mês de março, que não obteve resposta do município, referente à manutenção dos poços nas comunidades de Cinco Lagoas e Pedra D'Água, onde há uma rede de distribuição de água encanada para as casas. Afirmou que essa rede vai da casa de Dé até a casa de Nega de Vanderlei, e que foi feita toda a instalação dos canos nesse trecho. Continuou informando que, na semana passada, apresentou um novo requerimento solicitando à Cagepa, junto à gestão, a extensão da distribuição de água da casa de Zé Bezerra até a casa de Nega de Vanderlei — ou melhor, até onde já estão instaladas as tubulações. Afirmou ainda que o técnico do programa Água para Todos e Água Doce veio e verificou os dois poços, informando que só seria necessário o fornecimento de energia para o funcionamento do dessalinizador, especialmente neste período de estiagem. Segundo o vereador, as obras só avançam quando há algum tipo de favoritismo financeiro por parte de alguns, e, do contrário, elas não andam. Em seguida, falou sobre seu requerimento solicitando a limpeza do poço da comunidade Vinte e Cinco de Julho, do Sítio Pião e do Cabeçudo, pensando assim no bem de todos do município. Continuou dizendo que, no dia anterior, 7 de maio, houve uma reunião nesta Casa com jovens e mulheres, onde foi discutido o projeto de corte e costura. Disse que está correndo atrás desse projeto, que tem como objetivo gerar emprego e renda para o município, e que já há empresário pronto para colaborar com a iniciativa. Para finalizar, falou sobre seu novo projeto, conseguido através do programa Cooperar, referente à instalação de energia solar, no valor de aproximadamente cento e oitenta mil reais, voltado à indústria da comunidade Pedra D'Água. Disse que, ao todo, o projeto somaria cerca de quatrocentos mil reais, dos quais duzentos e vinte e dois mil já estariam em conta. Ressaltou que o benefício não seria apenas para a indústria, mas sim para todas as casas da comunidade. Encerrando sua fala, afirmou que vereador que tem compromisso com o povo é assim, e declarou que está nesta Casa para servir ao povo e trabalhar pelo povo. Finalizou agradecendo a todos os que se fizeram presentes.

O VEREADOR WILLIAN SANTOS BASÍLIO, o vereador saudou a todos os presentes e aos que o acompanham pelas redes sociais, e agradeceu a Deus por estar ali mais uma vez. Em seguida, iniciou sua fala apresentando seu requerimento, no qual solicita a construção de uma âncora no colégio do Sítio



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

Jaguaré, destacando que o local possui uma boa estrutura para um atendimento de qualidade e com mais acessibilidade para as pessoas que vivem naquele setor. Para continuar, fez algumas cobranças. Segundo ele, algumas pessoas o procuraram e, aproximadamente, dez pessoas ligaram para ele relatando problemas com os exames laboratoriais no município. Disse que já se passaram seis meses de gestão e, até o dia 8 de maio, os exames laboratoriais ainda não estavam sendo realizados com regularidade, apenas alguns de urgência. Pediu encarecidamente que essa situação fosse resolvida, pois há um prazo para o pagamento desses exames, e muitas pessoas não têm condições de arcar com esses custos. Afirmou que esses exames são fundamentais para o diagnóstico médico e que os profissionais da saúde estariam sofrendo com essa situação, pois, apesar da vontade de resolver, ficam de mãos atadas. Citou também que recebeu ligações de pessoas reclamando da falta de insumos nos PSFs, como álcool, e mencionou ainda a informação de que estaria faltando soro fisiológico na Secretaria de Saúde. Questionou como seria possível tratar ou hidratar uma pessoa sem o soro. Em seguida, fez outra cobrança, dizendo não saber se o problema acontecia apenas com ele ou com todos os vereadores: comentou que o prefeito Van, o líder do município, aquele que tem a "caneta na mão" e administra cerca de dois milhões de reais por mês, teria a obrigação de realizar as políticas públicas, principalmente nas áreas de educação e saúde. O vereador afirmou que, depois das eleições, o prefeito não atende mais ninguém nem responde mensagens. Disse ainda que entende as preocupações e responsabilidades do prefeito, mas afirmou que, se ele realmente tiver compromisso com quem votou e com quem não votou, poderia tirar um tempo — nem que fosse uma noite — para responder às mensagens das pessoas que ficaram sem retorno. Questionou novamente se esse descaso acontecia só com ele ou também com outros vereadores. Comentou que o povo pede água, remédios e outras necessidades, mas o prefeito sequer dá uma satisfação. O vereador continuou dizendo que, quando o povo vota em um prefeito, espera que ele esteja presente na cidade e disponível para escutá-los a qualquer momento. Pediu, então, que o prefeito demonstrasse mais respeito por aqueles que confiaram nele com seu voto e que assumisse seu papel de líder, lembrando que os recursos chegam à prefeitura. Afirmou que a cidade declarou estado de calamidade pública devido à seca, mas que os poços do município estão apenas precisando de manutenção. Ressaltou que, ao se declarar calamidade pública, é possível utilizar os recursos de forma mais flexível, inclusive para a contratação de carros-pipa. Disse que há apenas o carro de Naldo abastecendo e sugeriu que o prefeito poderia contratar mais dois ou três carros para atender as comunidades, especialmente neste período de seca, pois não se trata de brincadeira, e sim de uma situação que exige ação, atitude e prioridade por parte da gestão. Dirigiu-se, em seguida, ao



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

companheiro vereador Danilo Marques, fazendo uma pergunta sobre um projeto do final do ano: questionou se a ideia foi apenas dele ou se envolveu mais alguém, mencionando um suposto plano que teria sido articulado no ensino médio para impedir Naná de ser presidente da Casa, beneficiando Severo, Francinaldo, Juruna e Verinho, o atual presidente. Segundo o vereador William, esse seria um projeto antidemocrático. Na sequência, apresentou seu projeto de lei que visa tornar a quadrilha Quadripoeira um patrimônio cultural e imaterial do município de Casserengue. Para finalizar, parabenizou Casserengue pelos seus 31 anos de emancipação política e pediu que Deus abençoasse o povo da cidade, para que, daqui pra frente, os filhos do município tenham uma educação e uma saúde melhores. Citou ainda o novo Papa e encerrou pedindo ao presidente da Casa, vereador Everaldo, que encabeçasse um projeto de emenda impositiva para o Legislativo Municipal, assim como já está sendo implantado em várias outras cidades. Finalizou agradecendo a todos que se faziam presentes.

A VEREADORA IONAR ALVES DA SILVA, a vereadora saudou a todos os presentes e aos que acompanham pelas redes sociais, agradecendo a Deus pelo momento e pela oportunidade de estar ali com todos. Em seguida, iniciou sua fala agradecendo ao prefeito Van pelo aniversário da cidade e pelos eventos que aconteceram em nosso município. Continuou dizendo que participou das atividades em comemoração aos 31 anos de emancipação política de nossa cidade. A vereadora agradeceu a Deus pelas coisas boas, ressaltando que são essas coisas que devemos buscar para o nosso município. Na sequência, parabenizou antecipadamente todas as mães da zona rural e da zona urbana pelo seu dia, pedindo a Deus que abençoasse todas as mães do nosso município. Demonstrando solidariedade, a vereadora se dirigiu à família do senhor Antônio Quinzinho, pela perda de seu filho Deraldo, afirmando que, como mãe, sabe o quanto é triste a dor da perda de um filho.

O VEREADOR WAGNER FREIRE DA SILVA, O vereador saudou a todos os presentes e aos que o acompanham pelas redes sociais. Em seguida, informou que dividiria suas palavras em ciclos, para que todos que o acompanham pudessem entender melhor. Iniciou sua fala agradecendo a todas as pessoas que acompanham seu trabalho pelas redes sociais — que, segundo ele, não são poucas. Continuando, dirigiu-se ao companheiro, o vereador Danilo, mencionando que este havia dito que ele estaria fazendo da Câmara um “TikTok”, uma brincadeira. O vereador afirmou que sentiu um pouco de ciúmes na fala do vereador Danilo, ao ouvir que, durante a presidência deste na Casa, a audiência nunca havia passado de cinquenta pessoas. Citou, ainda, um vídeo que postou sobre seu trabalho, o qual, segundo ele, alcançou



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

um milhão e sessenta mil visualizações. Perguntou então ao vereador Danilo se aquelas pessoas estariam assistindo a uma brincadeira. “Com certeza não!”, afirmou. Segundo ele, estavam vendo um trabalho sério. Ressaltou que a cidade de Casserengue está sendo acompanhada pelo país inteiro, algo que nunca havia acontecido com uma Câmara de Vereadores. Prosseguiu sua fala abordando a festa da cidade. Citou colegas vereadores que parabenizaram o prefeito, mas fez uma crítica aos eventos realizados. Comentou sobre o ciclismo, mencionando que foi procurado por diversos ciclistas de cidades vizinhas que, pela manhã, não encontraram sequer um pedaço de rapadura para comer, apesar da promessa de café da manhã. Após a prova, foi servida uma feijoada sem sequer um caroço de feijão. Questionou: “Como é que uma pessoa pega no microfone e parabeniza a gestão? Parabeniza pelo trabalho mal feito ou porque faz parte da gestão?”. Destacou que isso precisa ser revisto e que os erros devem ser corrigidos. Falou também sobre as atrações da festa, classificando-as como fracas e a festa como “risonha”. Disse que a despesa total foi de R\$ 240 mil, valor que considerou um absurdo. Respeitou os artistas contratados, mas afirmou que, com esse valor, poderiam ter trazido bandas melhores, como Limão com Mel e Calcinha Preta. Comentou que não entendia como a cidade gastava tanto, citando o exemplo do cantor Lucas Aboiador, contratado por R\$ 60 mil. Segundo o vereador, esse mesmo cantor havia feito um evento no Bar do Jeca, e duvidava que o Jeca tivesse pago o mesmo valor para ele tocar para trinta pessoas. “Para a cidade é esse valor?”, questionou, considerando isso uma coincidência grande demais. Afirmou que é preciso esquecer essas práticas e pensar mais no povo. Continuou dizendo que iria surpreender a todos com uma informação. Disse ter encontrado um contrato no valor de R\$ 49 mil em nome do senhor Wendson, irmão do vereador Wellington, para manutenção de poços. Alegou que Wendson Tavares “não saberia nem pegar em uma bomba d’água”. Afirmou que, enquanto há poços precisando de conserto, contratos como esse estão sendo assinados, o que, segundo ele, é “meter a mão no dinheiro do povo”. Relatou também que existe um secretário, junto com o setor jurídico, que faz licitações de mais de um milhão de reais em areias. Comentou que contratos em nome de parentes de vereadores são um absurdo. Em resposta ao vereador Danilo, que o havia acusado de estar “brincando de mandato”, afirmou que não citou nomes, mas que quem acompanha desde o início sabe de quem se trata. Desafiou o vereador a provar que ele, Wagner, estaria mentindo ou brincando. “E como se prova que o homem vendeu o mandato para o prefeito?”, questionou. Disse que, a partir do momento em que um vereador troca seu mandato por empregos pessoais, ele já não tem mais mandato, pois se vendeu. Anunciou, então, uma notícia boa que pegaria a todos de surpresa. Comentou sobre o projeto da vaquejada, afirmando que os



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

vereadores Danilo, Wellington e Ionar votaram contra o povo, tentando manter o veto do prefeito. Para a infelicidade deles, segundo ele, conseguiu derrubar o veto. Informou que a vaquejada foi aprovada como esporte cultural da cidade e que todas as equipes receberão uniformes, resultado da derrubada do veto. Pediu que o povo ficasse ciente de que três vereadores votaram contra o povo, o que ele classificou como a triste realidade. Explicou que, quando fala sobre não ter mandato, refere-se ao fato de que um projeto chega à Casa e, por ter um emprego ou um parente empregado, o vereador vota contra o povo apenas para obedecer ao prefeito. “Isso é uma vergonha”, afirmou. Finalizou com uma reflexão sobre a política local. Disse que sempre sonhou em ser vereador e representar o povo, mas que, diante de certas situações na Câmara, se sente envergonhado — não por todos, mas por alguns. Disse que sente vergonha não por seu próprio trabalho, que considera sério, mas por aqueles que acham que a política é uma brincadeira. Citou como exemplo vereadores que têm cinco ou seis empregos e que votam contra o povo porque obedecem ao prefeito. “Isso é uma vergonha.” Apelou ao povo para que, nas próximas eleições, aprenda a votar, escolhendo pessoas que realmente os representem e que não usem o mandato para se enriquecer ou acobertar erros da gestão. Encerrando sua fala, respondeu novamente ao vereador Danilo Marques, que havia afirmado não saber o que acontecia com o combustível. Wagner respondeu que Danilo foi diretor de transportes e responsável pelas planilhas de motos e carros do município. “E agora sobe aqui e diz que não sabia o que acontecia? Mais uma vez mentiu, como vem fazendo sempre”, disse o vereador Wagner. Afirmou que, sempre que o vereador Danilo subisse para contar mentiras, ele estaria ali pronto para responder. Finalizou agradecendo a todos os presentes.

O VEREADOR DANILO MARQUES DOS SANTOS ALMEIDA, utilizou seu direito de resposta. Primeiramente, sobre a questão da audiência, afirmou que sempre houve boa participação, tanto durante seu mandato quanto nos mandatos da vereadora Ionar e do ex-vereador Chiquinho Gregório. Disse que o que não existia era o costume de se apegar a fake news com discursos “de papa-léguas”, quando no dia seguinte estão no TikTok, juntamente com professores e outros, propagando e tentando divulgar para gerar audiência. Afirmou que isso não seria papel de um vereador. Em segundo lugar, o vereador relatou que tanto ele quanto o pai do vereador Wagner trabalharam juntos e que não comentaria o que aconteceu com o combustível no passado por questão de ética. Contudo, ressaltou que a sociedade de Casserengue sabe muito bem o que ocorreu, e o pai do vereador Wagner também. Assim se expressou o vereador Danilo. Em seguida, afirmou que não estava ali na tribuna para acusar o vereador Wagner pelo que ele fazia ou deixava de fazer, pois quem era gestor à época era o pai do vereador Wagner. Ele, Danilo, era



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

apenas funcionário da pasta de Direção de Transportes. Em terceiro lugar, o vereador afirmou que nunca votou contra o povo, nem ele nem a vereadora Ionar. Declarou que apenas votaram a favor do veto do executivo, pois o projeto propunha transformar uma lei de maneira irregular, gerando despesa para o executivo, algo que deveria vir do próprio executivo e não do legislativo. Segundo ele, por isso votaram pelo veto, respeitando o momento e o processo correto. Em seguida, declarou que não se tratava de dizer que ele “vendeu o mandato”. Disse que apoiou o prefeito, lutou ao lado dele e fez campanha para sua eleição, estando hoje em seu grupo político. Questionou: “Então querem dizer que tenho inimigos trabalhando na prefeitura? Não, são amigos e amigas”, afirmou o vereador. Continuando, referiu-se ao vereador Wagner, dizendo que este havia afirmado que ele tinha parentes trabalhando na prefeitura. Diante disso, desafiou o vereador Wagner a investigar sua “corrente sanguínea” dentro da prefeitura. Acrescentou que o costume do vereador Wagner era o de proferir mentiras, caluniar e ser contra os suplentes de vereador apenas porque estes agora apoiam o prefeito. Relatou, ainda, que as pessoas que foram até ele eram pessoas enganadas por Wagner e por seu pai durante a campanha — pessoas humildes, sem condições, que vestiram a camisa e pediram votos. Citou o exemplo de Zé do Forró, que, segundo ele, foi iludido pelas promessas de seu Dinda e que, no final, viu o filho de seu Dinda ser beneficiado. Concluiu dizendo que isso sim foi uma verdadeira traição.

O PRESIDENTE AVERALDO, Ao ouvir as falas de cada um dos colegas vereadores, agradeceu a Deus pelo momento e agradeceu a todos pelas palavras. Em seguida, afirmou que a sessão foi muito produtiva e que é necessário continuar os trabalhos, deixando de lado as confusões. Ressaltou a importância de se trabalhar com mais ética, para que todos possam realizar um trabalho mais bonito e digno. Citou que havia mais de duzentas e vinte pessoas acompanhando a sessão pelas redes sociais — chegando a duzentos e setenta espectadores — o que, segundo ele, demonstrava que a sessão estava sendo bastante proveitosa. Mencionou também a questão das chuvas, que estariam escassas, e pediu aos colegas que revissem o problema da falta de água. Pediu ainda o fim das confusões, destacando que as lavouras da população estão se perdendo, o que é motivo de grande preocupação com a cidade e com o município. Relatou que tem utilizado seu caminhão para distribuir de três a quatro pipas de água e, quando não dá conta, conta com o apoio dos amigos Van de Geraldo, Gilson (seu irmão) e Lom. Afirmou que paga a eles para que também ajudem a levar água ao povo, pois é com esse tipo de atitude que devemos nos preocupar com nossa cidade. Reforçou mais uma vez o apelo para que todos deixem as confusões de lado



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

e se dediquem ao trabalho, para que o município se torne mais produtivo. Em seguida, autorizou a leitura da ordem do dia.

Após todos os procedimentos regimentais, declarou aberta a **ORDEM DO DIA:**

▣ **REQUERIMENTOS:**

REQUERIMENTO Nº 66/2025 – Solicitação para a criação de uma âncora do PSF no Sítio Jaguaré, aproveitando as instalações da escola local atualmente desativada para a implantação da unidade. Autor: Willian Santos Basílio.

REQUERIMENTO Nº 67/2025 – Solicitação de serviços de limpeza e manutenção no poço artesiano localizado no Assentamento 25 de Julho. Autor: Augusto Belarmino de Souza.

REQUERIMENTO Nº 68/2025 – Solicitação de serviços de limpeza do açude localizado no Sítio Veloso, propriedade de Zé Ilton. Autor: Severino de Lima Ribeiro.

REQUERIMENTO Nº 69/2025 – Solicitação da construção de uma lombada na Rua Orlando Cavalcanti, nas proximidades da quadra de society de Carlinhos. Autor: Severino de Lima Ribeiro.

As matérias foram **APROVADAS**. Após todos os procedimentos regimentais, foi declarada encerrada a sessão agradecendo a todos por comparecerem a essa sessão, e convidou todos para a próxima sessão. E, para constar, lavrou-se a presente ata por Gutemberg Cardoso da Silva – Secretário, que vai assinada pelo Presidente e vereadores.

AUGUSTO BELARMINO DE SOUZA

AVERALDO PEREIRA DE LIMA

DANILO MARQUES DOS S. ALMEIDA

FRANCINALDO B. DOS SANTOS



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CASSERENGUE

IONAR ALVES DA SILVA

JOSÉ WELLITON T. SANTOS

SEVERINO DE LIMA RIBEIRO

WAGNER FREIRE DA SILVA

WILLIAN DOS SANTOS BASÍLIO

